# CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

#### Seção II Da Cultura

- Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.
- § 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.
- § 2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.
- § 3° A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:
  - \* § 3°, caput, acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
  - I defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;
  - \* Inciso I acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
  - II produção, promoção e difusão de bens culturais;
  - \* Inciso II acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
- III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;
  - \* Inciso III acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
  - IV democratização do acesso aos bens de cultura;
  - \* Inciso IV acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
  - V valorização da diversidade étnica e regional.
  - \* Inciso V acrescido pela Emenda Constitucional nº 48, de 10/08/2005.
- Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:
  - I as formas de expressão;
  - II os modos de criar, fazer e viver;
  - III as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

- IV as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.
- § 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.
- § 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.
- § 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.
- § 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.
- § 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- § 6º É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de:
  - \* § 6°, caput, acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 19/12/2003.
    - I despesas com pessoal e encargos sociais;
    - \* Inciso I acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 19/12/2003.
    - II serviço da dívida;
    - \* Inciso II acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 19/12/2003.
- III qualquer outra despesa corrente não vinculada diretamente aos investimentos ou ações apoiados.
  - \* Inciso III acrescido pela Emenda Constitucional nº 42, de 19/12/2003.

## Seção III Do Desporto

- Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e nãoformais, como direito de cada um, observados:
- I a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
- II a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
- III o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;
- IV a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.
- § 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.
- § 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3°	O Poder Público	incentivará o lazer	r, como forma de p	promoção social.
	•••••			

### LEI Nº 5.869, DE 11 DE JANEIRO DE 1973

LIVRO II
DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

TÍTULO II
DAS DIVERSAS ESPÉCIES DE EXECUÇÃO

CAPÍTULO IV
DA EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA CONTRA DEVEDOR SOLVENTE

#### Seção I

#### Da Penhora, da Avaliação e da Expropriação de Bens

\* Seção I com denominação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006 .

## Subseção I Das Disposições Gerais

Art. 649. São absolutamente impenhoráveis:

- I os bens inalienáveis e os declarados, por ato voluntário, não sujeitos à execução;
- II os móveis, pertences e utilidades domésticas que guarnecem a residência do executado, salvo os de elevado valor ou que ultrapassem as necessidades comuns correspondentes a um médio padrão de vida;
  - \* Inciso II com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006
- III os vestuários, bem como os pertences de uso pessoal do executado, salvo se de elevado valor;
  - \* Inciso III com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- IV os vencimentos, subsídios, soldos, salários, remunerações, proventos de aposentadoria, pensões, pecúlios e montepios; as quantias recebidas por liberalidade de terceiro e destinadas ao sustento do devedor e sua família, os ganhos de trabalhador autônomo e os honorários de profissional liberal, observado o disposto no § 3º deste artigo;
  - \* Inciso IV com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- V os livros, as máquinas, as ferramentas, os utensílios, os instrumentos ou outros bens móveis necessários ou úteis ao exercício de qualquer profissão;
  - \* Inciso V com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
  - VI o seguro de vida:
  - \* Inciso VI com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- VII os materiais necessários para obras em andamento, salvo se estas forem penhoradas;

- \* Inciso VII com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- VIII a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família;
  - \* Inciso VIII com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- IX os recursos públicos recebidos por instituições privadas para aplicação compulsória em educação, saúde ou assistência social;
  - \* Inciso IX com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- X até o limite de 40 (quarenta) salários mínimos, a quantia depositada em caderneta de poupança.
  - \* Inciso X com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- XI os recursos públicos do fundo partidário recebidos, nos termos da lei, por partido político.
  - \* Inciso XI acrescido pela Lei nº 11.694, de 12/06/2008.
- § 1º A impenhorabilidade não é oponível à cobrança do crédito concedido para a aquisição do próprio bem.
  - \* § 1º acrescido pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- § 2º O disposto no inciso IV do *caput* deste artigo não se aplica no caso de penhora para pagamento de prestação alimentícia.
  - \* § 2° acrescido pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
  - § 3° (Vetado.)
  - \* § 3° acrescido pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.
- Art. 650. Podem ser penhorados, à falta de outros bens, os frutos e rendimentos dos bens inalienáveis, salvo se destinados à satisfação de prestação alimentícia.
  - \* Artigo, caput, com redação dada pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.

Parágrafo único. (Vetado.)

\* Parágrafo único acrescentado pela Lei nº 11.382, de 06/12/2006.